



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

29 DE JULHO
HOTEL NACIONAL
BRASÍLIA-DF

DISCURSO POR OCASIAO DO
JANTAR OFERECIDO PELO PRE-
SIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS
DO MÉXICO, JOSÉ LOPEZ POR-
TILLO

Excelentíssimo Senhor Presidente dos Estados Unidos do México, José López Portillo:

As eloqüentes palavras, que Vossa Excelência acaba de pronunciar, são fruto evidente de sua generosidade provada e comprovada.

Só agora, eu e minha mulher pudemos conhecer pessoalmente Vossa Excelência, e a Excelentíssima Senhora de López Portillo. Mas os vínculos tradicionais entre nossos países, que ora se reforçam, e, renovando-se, multiplicam-se, dão a esta visita o sabor do reencontro de irmãos queridos.

Ter Vossa Excelência entre nós é ter contato direto com a multiplicidade de panoramas presentes na paisagem social e na riquíssima história do México.

Reitero, por isso, a Vossa Excelência nossa firme disposição de continuar a estreitar cada vez mais os laços que ligam o Brasil e o México. Mas não o fazemos só

pelos motivos econômicos e políticos normais na vida dos povos.

Brasileiros e mexicanos identificam-se na semelhança dos anseios comuns, que nos animam o trabalho e nos inspiram o desejo sadio de progresso e bem-estar. Do mesmo modo, a luta de nossos dois povos para vencer as barreiras do desenvolvimento — tão parecida em tantos aspectos — nos recomenda a reunião de esforços e o intercâmbio de experiências em que se empenham nossos homens de ciência e de técnica.

É fácil reconhecer, apesar da muita retórica que já se gastou nisso, a enormidade do fosso que separa as nações industrializadas das em desenvolvimento. Contudo, só países que conseguiram alcançar o nível no qual se encontram o Brasil e o México podem avaliar, corretamente, o preço que lhes custa o acesso a um novo patamar.

O penoso esforço nacional; os sacrifícios impostos à nossa gente; as injustiças diante das quais o coração se confrange por não poder repará-las com a rapidez imposta pela própria dignidade humana; tudo isso, Senhor Presidente, nós sabemos, conhecemos, sofremos.

E tudo isso se passa, tantas vezes, ante a indiferença dos países mais ricos. Pior, sob uma ordem econômica internacional injusta em sua concepção; iníqua em sua permanência.

Assim, o sentido maior da aproximação entre o México e o Brasil deve ser o da expansão e aprofundamento da cooperação continuada, concreta, voltada para os

ideais, que compartilhamos, de paz e prosperidade para todos nós — não só para alguns.

Progressos reais na atenuação dos desequilíbrios entre as nações só se conseguirão se os países do Terceiro Mundo, e em particular os latino-americanos, nos ajudarmos mutuamente.

Por isso, Brasil e México defendemos, com idêntico vigor, as medidas tendentes a criar um mundo mais justo.

Ao longo dos anos, os diplomatas mexicanos e brasileiros formaram um quadro institucional completo para nosso relacionamento. Nossos dois países têm à sua disposição mecanismos adequados para avaliar e promover a cooperação em toda a gama de nossas relações. Por isso, em nosso intercâmbio bilateral, pudemos registrar avanços significativos em numerosos setores que comportam ações concretas.

Agora, através deste nosso encontro e dos contatos dos membros da sua ilustre comitiva com as autoridades brasileiras correspondentes, construímos os alicerces de uma cooperação ainda mais ampla. Mais efetiva. Mais atual.

Reafirmo que, para nós, o bom relacionamento com o México é prioritário. Haveremos de superar a distância geográfica, sob a força maior dos interesses comuns, da vontade férrea dos povos brasileiro e mexicano.

De nossa vocação histórica para somar e multiplicar.

Não para diminuir e dividir.

Para a solidariedade e a cooperação.

Não para o ódio entre irmãos.

Meu prezado Presidente,

Nossa proximidade conceitual e as posições convergentes e de mútuo apoio que vimos adotando nos foros internacionais, em matéria de paz e de desenvolvimento, não deixam dúvida quanto à nossa harmonia no plano político.

As dimensões e a complementariedade de nossas economias autorizam-nos a esperar da sua visita resultados amplos e duradouros.

Aos expressar-lhe, mais uma vez, quão significativa é para todos nós a sua presença no Brasil, ergo minha taça à prosperidade do povo mexicano; aos laços que unem nossos dois países; e à felicidade de Vossa Excelência, visitante e Amigo, e de sua digna esposa, a Excelentíssima Senhora Doña Carmen de López Portillo.

Muito obrigado.